

apem  
**NEWSLETTER**

JANEIRO 2025



**CANTAR**  
**MAIS**

MUNDOS  
COM VOZ

# NEWS

## | Editorial

### Nós por cá

CFAPEM:

- Novo ano, novas formações
- Bibliotecas de Lisboa - Ações de formação de curta duração
- Formações dedicadas aos instrumentos tradicionais portugueses

Podcast *À mesa não se canta*

Revista Portuguesa de Educação Musical

Aprendizagens Essenciais em Música

5.º Concurso “Canção à espera de palavras”

32ª Conferência EAS e 10ª Conferência Regional da ISME

Participe no Dia Europeu da Música nas Escolas 2025!

Área de Sócios

## | Cantar Mais

## | Já conhece?

## | Releituras

## | Última



# EDITORIAL

por **Manuela Encarnação**

Cantar Mais – uma vida de 10 anos  
e uma história de consensos...

2025 é o ano em que comemoramos 10 anos de vida do Cantar Mais.

Foi no dia 21 de novembro de 2015 que, na Fundação Calouste Gulbenkian, lançámos publicamente o Cantar Mais, a plataforma digital de recursos artísticos e pedagógicos centrados em canções que se selecionaram, criaram ou recriaram sempre com o propósito de serem cantáveis por crianças e jovens e terem um padrão estético-musical de qualidade.

Relativamente ao primeiro propósito enunciado, a seleção de repertório pode ser mais objetiva, uma vez que implica essencialmente dois aspetos centrais: 1) a adequação da melodia à tessitura vocal da criança, e 2) a ponderação das características melódicas e rítmicas da música. Já o segundo propósito - a qualidade estético-musical das canções - é uma dimensão com um nível de subjetividade elevado que necessita de uma reflexão fundamentada.

A definição da qualidade estético-musical de uma canção cantável por crianças e jovens não é, de todo, simples e remete-nos para uma combinação de critérios que envolvem aspetos musicais, líricos, pedagógicos, emocionais e da estética em geral. Esses mesmos critérios são, por si só, também eles subjetivos, relativos e contextuais.

Quanto aos aspetos musicais teremos de ter em conta, numa análise cuidada, a melodia, o ritmo, a harmonia e a instrumentação criada para a canção.

Na lírica da canção, as palavras que se fundem com a melodia e a clareza e simplicidade das letras adequadas ao vocabulário das crianças e jovens é um aspeto não menos importante da relevância da temática, conjugado com a criatividade demonstrada, por exemplo, no uso de metáforas, rimas e jogos de palavras que interpelem os imaginários infantis.



# EDITORIAL

por **Manuela Encarnação**

**Cantar Mais – uma vida de 10 anos  
e uma história de consensos...**

Relativamente aos aspetos pedagógicos das canções, o seu valor pode traduzir-se em aprendizagens concretas ao nível do conhecimento musical propriamente dito, mas também da linguagem, das capacidades motoras, da cultura ou dos valores sociais.

As emoções são sempre estados psicológicos complexos e os aspetos emocionais que uma canção pode proporcionar ou mesmo exacerbar também deve contribuir para a definição da sua qualidade estética.

No quadro da estética geral propriamente dita, o julgamento estético de uma canção é sempre uma combinação de análise técnica e interpretação subjetiva. A importância de cada critério pode variar dependendo do objetivo da avaliação e do contexto em que a canção será utilizada.

No capítulo “Como escolher” do livro de Rick Rubin<sup>1</sup> *O ato Criativo: um modo de ser* (2023), o autor sugere que o método de escolha de uma versão musical seja sempre comparativo, reduzindo as possibilidades de escolha a uma versão A ou B às cegas, não exagerando nas escolhas dos critérios. E aconselha: “O objetivo é desligar a mente consciente e seguir os teus impulsos. As crianças são excepcionalmente boas nisto. São capazes de passar por várias expressões espontâneas de emoção num único minuto, sem julgamentos ou apegos.



À medida que envelhecemos, aprendemos a esconder ou a enterrar essas reações. E isso silencia a nossa sensibilidade interior. (...) Quanto mais nos aproximamos de um estado infantil de auto-expressão livre, mais puro será o nosso teste e melhor será a nossa arte.”

Chegando a este ponto, podemos dizer que tudo é relativo, ou seja, a beleza ou o valor artístico muitas vezes depende da perceção subjetiva do indivíduo, mas acreditamos que pode haver consenso em torno de certos padrões estéticos ou técnicos... esse consenso tem sido conseguido no Cantar Mais ao longo destes 10 anos.

É preciso comemorar!



[1] Para conhecer melhor o autor, esta recente entrevista ao jornal Expresso / Blitz é elucidativa: <https://expresso.pt/blitz/2024-01-17-Entrevista-exclusiva-ao-guru-Rick-Rubin-o-superprodutor-A-musica-consegue-sempre-unir-o-mundo.-Deixamos-de-demonizar-o-outro-b3503b7d>

# INÓS POR CÁ



**Banda pop em sala de aula**  
ideias, técnicas e metodologias

**Pedro Zagalo**  
Coordenação pedagógica: Lina Trindade Santos

**25 horas | Online**  
3 de fevereiro a 24 de março de 2025  
Formação creditada para os grupos 250 e 610

centro de formação apem

## CFAPEM: Novo ano, novas formações

O novo ano começou com a estreia da ação de formação criada por Pedro Zagalo: “[Banda Pop em sala de aula: ideias técnicas e metodologias](#)” tem como foco o desenvolvimento de projetos musicais em torno da música pop. Creditada para os grupos 250 e 610, tem a duração de 25 horas e realiza-se inteiramente online. A primeira edição teve estreia a 6 de janeiro e a segunda edição inicia um mês depois, a 3 de fevereiro.

Outra nova ação de formação do CFAPEM a estrear será “[Diferenciação pedagógica na aprendizagem da música](#)” com a primeira edição a 10 de fevereiro. O formador Davys Moreno, trabalha na área da adequação pedagógica às necessidades particulares de cada aluno. A formação tem 25 horas, é totalmente online e está creditada para os grupos 250, 610 e M01 a M32.



**A DIFERENCIAÇÃO PEDAGÓGICA NA APRENDIZAGEM DA MÚSICA**

**Davys Moreno**

Ação de Formação Online (25h)  
Grupos 250, 610, M01 a M34

10 de Fevereiro a 24 de Março de 2024

centro de formação apem

# NÓS POR CÁ

**CFAPEM:** Bibliotecas de Lisboa  
Ações de formação de curta duração

Foi no dia 11 de janeiro que Carme Juncadella dinamizou mais uma ação de formação de curta duração de sensibilização à pedagogia Willems. No contexto da parceria com as Bibliotecas de Lisboa, “A improvisação na iniciação musical Willems” teve lugar na Biblioteca da Penha de França.

Em março, na Biblioteca Palácio Galveias teremos mais uma edição de “Mas como é que eu dou uma entrada? Fundamentos para a direção” com Henrique Piloto.

Mais informações e inscrições:

**AQUI**





Projeto Artístico  
**O ADUFE**

2ª EDIÇÃO

Rui Silva

Grupos 250 e 610

25H | ONLINE  
13 DE JANEIRO A 3 DE MARÇO DE 2025

\*REGISTO DE CREDITAÇÃO: CCPFC/ACC-124154/24

# NÓS POR CÁ

## CFAPEM:

Formações dedicadas aos instrumentos tradicionais portugueses

Depois do sucesso da primeira edição da nova ação de formação da APEM dedicada ao adufe, *Projeto artístico: o adufe*, arrancou este mês de janeiro a segunda edição. À semelhança da primeira edição, esta segunda edição tem também três turmas. Este curso de formação de 25 horas está creditado para os grupos 250 e 610. Rui Silva é o formador.

No início do próximo mês de fevereiro, veremos iniciar mais uma edição de uma das formações de Daniel Cristo. *Projeto artístico: o cavaquinho* tem a duração de 25 horas e está também creditada para os professores dos grupos 250 e 610.

Mais informações:

[AQUI](#)



PROJETO ARTÍSTICO  
**CAVAQUINHO**

DANIEL PEREIRA CRISTO

25H | ONLINE | 3 DE FEVEREIRO A 24 DE MARÇO  
GRUPOS 250 E 610

Inscrições @ [apem.org.pt](https://apem.org.pt)

 centro de formação apem

Foto de Gonçalo Delgado

# NÓS POR CÁ

## Podcast *À mesa não se canta*

O mês de janeiro trouxe três convidados ao podcast da APEM, *À mesa não se canta*. Salomé Monteiro, professora de formação musical, Pedro Rodrigues, maestro e João Vaz, organista, apresentaram-nos o projeto Capella de S. Vicente, implementado em várias escolas públicas no ano letivo de 2023/2024, pensado para levar a música sacra até à sala de aula.

Numa conversa, desta vez a cinco, sobre música e educação.

Para ouvir no local habitual:

[AQUI](#)







# NÓS POR CÁ

## Revista Portuguesa de Educação Musical

Já está publicada a Revista Portuguesa de Educação Musical de 2024. O n.º.150 reúne oito artigos em temáticas diversas. Agora exclusivamente em formato digital e de acesso aberto.

A Revista está disponível:

[AQUI](#)

# NÓS POR CÁ

## Aprendizagens Essenciais em Música

Está a decorrer até ao final deste mês o prazo para as associações se pronunciarem sobre as Aprendizagens Essenciais. A equipa APEM/Cantar Mais está a trabalhar nesse âmbito com os documentos do 1º ciclo, 2º ciclo e 3º ciclo do ensino geral da música aqui disponíveis: <https://www.apem.org.pt/apoio-ao-professor/curriculo-e-programas/>

A encomenda do Secretário de Estado Adjunto da Educação, Alexandre Homem Cristo, apresentada pela DGE, tem objetivos muito cirúrgicos, que visam essencialmente a melhoria da redação dos descritores, a atualização das aprendizagens essenciais e a revisão das ações estratégicas.

Este trabalho, apesar de decorrer paralelamente, enquadra-se na avaliação do Decreto-Lei n.55/2018 de 6 de julho que o MECI está a promover com um inquérito às escolas e a todos os professores.





# NÓS POR CÁ

## 5.º Concurso “Canção à espera de palavras”

Está a decorrer o 5.º Concurso “Canção à espera de palavras”, este ano, com música dos [Capitão Fausto](#). Todos os materiais para o trabalho com os alunos estão disponíveis online, no [site do Cantar Mais](#). Todas as informações sobre como participar estão disponíveis no [site da APEM](#).

A música dos Capitão Fausto continua à espera de novas palavras!

Regulamento



# NÓS POR CÁ

## 32ª Conferência EAS e 10ª Conferência Regional da ISME

De 4 a 7 de junho de 2025, na Universidade de Évora

Tema da conferência: “*Unlocking Voices: Shaping Music Education Futures*”

A Associação Portuguesa de Educação Musical (APEM), em parceria com a European Association for Music in Schools (EAS) e a Universidade de Évora, organiza este ano a 32ª Conferência EAS e a 10ª Conferência Regional da ISME, que decorrerão pela primeira vez em Portugal, de 4 a 7 de junho de 2025.

Este evento representa uma oportunidade única para professores, investigadores e especialistas de todas as áreas e níveis de ensino da educação musical de entrarem em contato, partilharem experiências e explorarem abordagens inovadoras.

O período para envio de propostas de comunicação terminou a 15 de novembro, tendo sido recebidas um total de 266 propostas nas categorias de *research papers*, *practice papers*, simpósios, mesas-redondas, *workshops* e *posters*.

As inscrições Early Bird estão abertas até ao dia 22 de março de 2025. Os sócios da APEM, com as quotas atualizadas, beneficiam de um desconto de 25€ na inscrição. Para usufruir deste desconto, contacte-nos através do email [info@apem.org.pt](mailto:info@apem.org.pt).

Não perca esta oportunidade de participar neste evento de celebração e valorização da música nas escolas.

Inscreva-se já:

[AQUI](#)



# NÓS POR CÁ

## Participe no Dia Europeu da Música nas Escolas 2025!

A Associação Europeia para a Música nas Escolas (EAS) convida alunos, professores, pais, educadores musicais, diretores de escolas, músicos e amigos a celebrarem o **Dia Europeu da Música nas Escolas (EuDaMus 2025)**, sob o tema *Unlocking Voices*.

 **Prazo para envio de participações: 15 de fevereiro de 2025**

Incentive os seus alunos a participar com uma atuação ou a partilhar trabalhos artísticos criados por eles, adequados à sua faixa etária. Para participar, basta gravar os trabalhos ou interpretações em vídeo, carregar no YouTube e enviar o link através do formulário oficial.

Formulário EuDaMus 2025:

**AQUI**

### O que pode ser partilhado?

- Atuação a solo ou em grupo
- Peças originais ou arrançadas
- Gravações realizadas na sala de aula ou noutra local
- Trabalhos artísticos, como desenhos ou exposições

Utilize a plataforma **Cantar Mais** como um recurso adicional para inspirar as suas criações: [Cantar Mais](#)

Se precisar de ajuda para carregar os vídeos no YouTube, consulte a página de apoio da APEM: [Suporte EuDaMus 2025](#)



### **Cerimónia Oficial EuDaMus 2025**

Os trabalhos enviados serão divulgados na cerimónia oficial, que terá lugar no dia **14 de março de 2025, às 11:00 CET.**

Não perca esta oportunidade de dar voz aos seus alunos e celebrar a música na educação.

euDaMus

# NÓS POR CÁ

## Área de Sócios



Para os nossos sócios, temos o prazer de informar que iniciámos 2025 com a disponibilização de mais 133 artigos digitalizados da *Revista Portuguesa de Educação Musical (RPEM)*. Estes artigos abrangem edições e boletins publicados entre 1972 e 2019, ampliando o nosso acervo digital com valiosa informação sobre música na educação em Portugal.

Como aceder aos conteúdos?

Para descarregar artigos das edições mais antigas da revista, faça login no site da APEM e aceda à página: [Índices da RPEM](#)

# CANTAR MAIS

DEZ ANOS DE CANTAR MAIS

2015-2025

## UTILIZADORES REGISTADOS NO WWW.CANTARMAIS.PT



Como todos sabem e como já referido no Editorial desta Newsletter, em 2015, depois de dois anos intensos de preparação, organização e criação de conteúdos musicais e pedagógicos, a APEM apresentou ao público na Fundação Calouste Gulbenkian a plataforma de canções [www.cantarmais.pt](http://www.cantarmais.pt). O objetivo principal desta iniciativa era fazer do cantar uma prática corrente da vida das crianças que frequentam as escolas em Portugal, com especial atenção na criação de conteúdos digitais para apoio aos docentes do 1º ciclo e pré-escolar, onde a ausência de um professor especialista era tida como limitação do desenvolvimento musical das crianças. Ao longo destes anos, a utilização alargou-se a outros níveis e modalidades de ensino e ultrapassou as fronteiras, tendo sido acedido em mais de cem países.

O Cantar Mais, também em números.

Atualmente, publicando com regularidade mensal, o Cantar Mais disponibiliza mais de duzentas canções que estão incluídas em diferentes categorias e com diferentes abordagens estéticas, pedagógicas ou musicais, sempre no espírito de alargar os contextos e as oportunidades educativas, “em cada canção, o mundo”, como se refere na página de entrada.

Neste caminho, fomos alargando as nossas parcerias e colaborações, procurando juntar a este nosso esforço, o talento, não só de músicos, autores e compositores reconhecidos, mas essencialmente das instituições e daqueles que trabalham em prol do ensino da música e os seus estudantes. Assim, contamos com a participação de centenas de pequenos cantores, repartidos por mais de trinta instituições que, com os seus professores, maestros e direções pedagógicas,

foram fundamentais para o nascimento e crescimento do Cantar Mais.

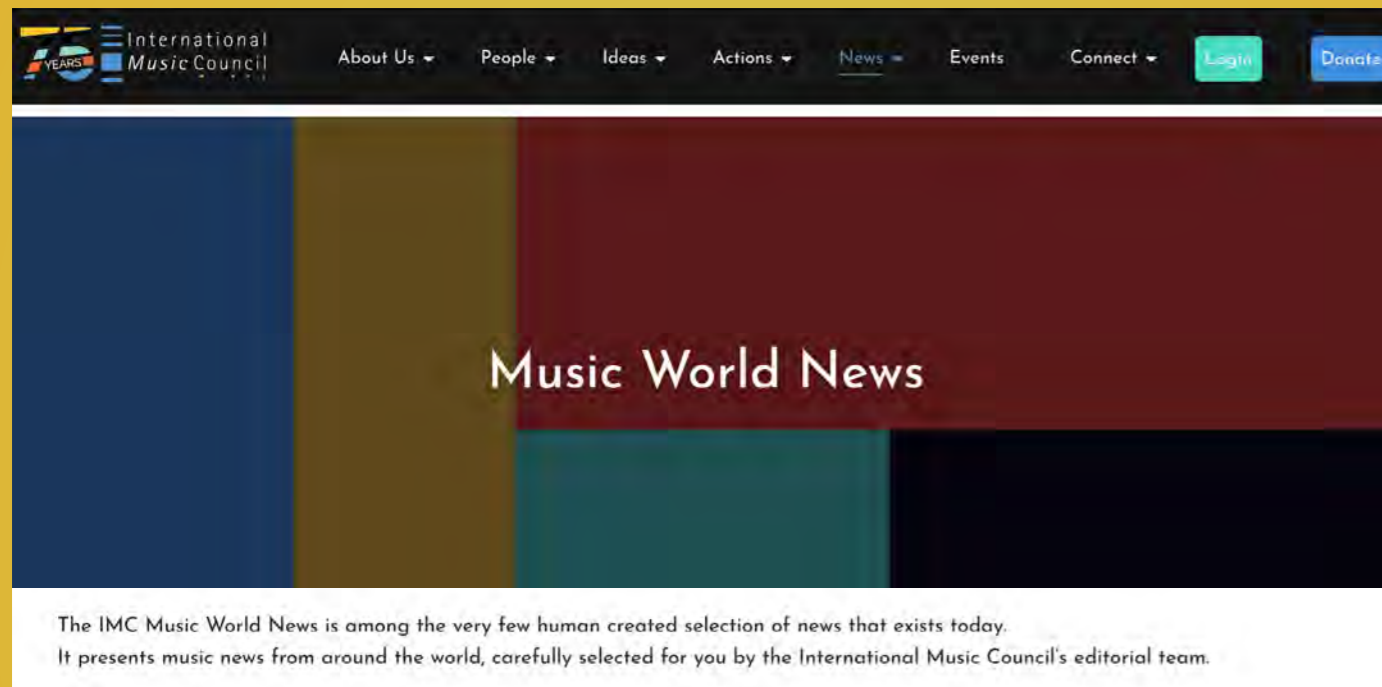
O Cantar Mais conta agora com perto de vinte e três mil utilizadores registados, contabilizando mais de cinco milhões de visualizações de página. Ao longo destes anos, a utilização alargou-se a outros níveis e modalidades de ensino e ultrapassou as fronteiras, tendo sido acedido em mais de cem países.

Paralelamente à produção e manutenção da plataforma, a atividade da equipa alargou-se também à formação de professores e dinamização de projetos educativos, tais como, o Concurso de Composição de Canções para crianças sobre poemas portuguesas que teve cinco edições, (a seguir tudo igual) o Concurso “[Canção à espera de Palavras](#)”, com a participação de mais de trinta e cinco mil crianças nas quatro edições, e o conjunto de residências artísticas “[Cantar Mais Liberdade](#)”, num exercício de proximidade e estabelecendo pontes entre os artistas e a escola.

Com a gestão de projeto da APEM pudemos também apresentar e ver reconhecida a nossa atividade pelos nossos pares em países como a Letónia, Lituânia, Áustria, Polónia, Espanha ou Chipre, partilhando e construindo conhecimento a partir de outras experiências e formas de fazer.

Foram dez anos de intenso e proveitoso trabalho em que o Cantar Mais se consolidou como referência para muitos professores. Dez anos sempre focados no objetivo de elevar a aprendizagem da música e a experiência artística das nossas crianças ao ponto em que merece estar. Ainda assim, queremos fazer mais!

# I JÁ CONHECE?



## Já conhece a publicação do Conselho Internacional da Música (IMC) International Music Council?

Todos os meses podemos ter acesso a notícias do mundo da música “Music World News” organizadas em várias categorias:

- Music, The Artform & Artists
- Music Industry
- Music Education
- Policy, Research & Politics
- Technology & Media
- The Pointy End

Este mês de janeiro destacamos, na categoria “Music Education”, a notícia de que Ed Sheeran lança uma Fundação para promover a educação musical dos jovens nas escolas.

O programa centra-se no Reino Unido, onde uma em cada quatro escolas não oferece qualquer tipo de aulas de música. Às vezes as nossas perceções sobre o que se passa nos outros países relativamente à música na educação não corresponde à realidade. O papel dos músicos pode fazer a diferença.

Saiba tudo sobre esta Fundação:

[AQUI](#)



# RELEITURAS

por Ana Leonor Pereira

*Pensamento Divergente e Criatividade*



Veja-se uma criança, desse-lhe um pau e um certo tempo, e, se tudo correr bem, ela vai usar esse pau com inúmeras funções, para inúmeras brincadeiras: como uma espada ou como uma pistola, como uma flauta ou como um cajado, com um pano é uma bandeira, com umas folhas é uma árvore, no chão é uma estaca, movendo-se por terra é um comboio, a voar é um pássaro... Para a criança, um pau não é só um pau. O adulto, pelo contrário, tendo-se despido das suas vestes de criança, acha que um pau é apenas um pau. Lembro-me de a minha filha ter sido repreendida pela educadora, na creche, porque pintara um sol roxo: em lágrimas disse-me que tinha sido obrigada a refazer o desenho para colocar o sol amarelo. Para a criança, o sol pode ser da cor que ela quiser. E está certo. Porque ela o vê, efetivamente, de múltiplas cores.

Este empobrecimento do olhar, no caminho para a vida adulta, que, infelizmente, a própria educação corrobora, condena-nos à execução exclusiva do nosso pensamento convergente. Ora, o pensamento convergente é, sem qualquer dúvida, absolutamente fundamental para a nossa possível compreensão racional do mundo, e para o nosso viver racionalmente no mundo, mas é também um espartilho, e tem os seus custos. Custos que são, diria eu, bem elevados. Cada um tem dentro de si, por vezes bem reprimido, um artista, mas, para que esse artista se possa expressar, é necessário que se dê autorização a si mesmo a ver o sol, e a pintar o sol, da cor que ele quiser.

Por isso, creio, a educação deveria desenvolver - a par do desenvolvimento da ação do pensamento convergente, eficaz, pragmaticamente, para a vida quotidiana do adulto - as expressões artísticas com o que estas acarretam de permissão executiva do pensamento divergente. A ação horizontal do olhar sobre o mundo, conducente a múltiplas respostas - isentas de verdadeiro ou falso - pode ocorrer sem ser em detrimento da ação vertical, conducente a um único ponto, verdadeiro ou falso. Só há que distinguir em que situações uma e outra se adequam.

# RELEITURAS

por Ana Leonor Pereira

*Pensamento Divergente e Criatividade*

Na realização artística fundamentalmente a primeira, na realização científica e filosófica, fundamentalmente a segunda. Por vezes, no entanto, pensamento divergente e convergente são ambos necessários em todos os campos e mesclam-se como é próprio do pensamento humano: nenhum momento “eureka” nas ciências, ou na filosofia, seria possível sem a interferência de algum pensamento divergente; do mesmo modo, sem nenhum pensamento convergente a arte seria apenas caos...

Uma das funções maiores do professor de música, ou do professor de qualquer arte, é despertar essa criança, mantê-la viva a qualquer preço. Sem ela, penso, dificilmente a arte é possível. Porque é na imersão na infância que o pensamento divergente se exprime, sem repressão, e nesse gesto desabrocha a criatividade. Todos somos criativos, com certeza, mas nem todos somos artistas: porque o artista é aquele que é capaz de exprimir a sua criatividade e isso, só é possível, no terreno da infância: todo o artista é uma criança que se dá ao luxo de, por vezes, ser adulto.

Veja-se um adulto, desse-lhe um pau e um certo tempo, e, se tudo correr bem, ele vai usar esse pau com inúmeras funções, para inúmeras brincadeiras: como uma espada ou como uma pistola, como uma flauta ou como um cajado, com um pano é uma bandeira, com umas

folhas é uma árvore, no chão é uma estaca, movendo-se por terra é um comboio, a voar é um pássaro... Se tudo correr bem, temos um artista. Porque um pau, acreditem, não é só um pau.

“Fui mostrar a minha obra às pessoas crescidas, perguntei-lhes se o meu desenho metia medo. As pessoas crescidas responderam: ‘Porque é que um chapéu haveria de meter medo?’ O meu desenho não era um chapéu. O meu desenho era uma jiboia a fazer a digestão de um elefante. [...] Mal encontrava uma com um ar um pouco mais lúcido, fazia-lhe a experiência do meu desenho número 1, que nunca deitei fora. Queria verificar se realmente era capaz de entender alguma coisa. Mas ouvia sempre a mesma resposta: ‘É um chapéu’”. Então, não me punha a falar de jiboias, de florestas virgens ou de estrelas. Punha-me ao seu nível. E falava-lhe de bridge, de golfe, de política, de gravatas. E a pessoa crescida ficava toda contente de ter conhecido um homem tão sensato.” (Saint-Exupéry, *O Príncipezinho*)

Talvez haja um tempo para ser sensato e um tempo para deixar de o ser.

# Canção à espera de palavras

## 5.º Concurso de Escrita para Canções

Concorra com os seus alunos – saiba tudo

**AQUI**

Inspire-se [aqui](#) e mostre aos seus alunos!



**ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA  
DE EDUCAÇÃO MUSICAL**

Praça António Baião n.º5 B – Loja  
1500-712 LISBOA

217 780 629  
917 592 504 • 969 537 799  
info@apem.org.pt  
 apem.educacaomusical

info@cantarmais.pt  
 CantarMais

### FICHA TÉCNICA

**Conceção e edição:**  
Direção da APEM

**Colaboram neste número:**  
Manuela Encarnação  
Carlos Batalha  
Carlos Gomes  
Gilberto Costa  
Lina Trindade Santos  
Ana Leonor Pereira

**Montagem gráfica:**  
Rita R. Andrade

The screenshot shows the website interface for the song. On the left is a navigation menu with categories like 'TRADICIONAIS', 'AUTOR', 'MUNDO', 'MÚSICA ANTIGA', 'FADO', 'LUSOFONIA', 'CANTE', and 'TEATRO MUSICAL / CICLOS DE CANÇÕES'. The main content area displays the song title 'CANÇÃO À ESPERA DE PALAVRAS (CAPITÃO FAUSTO)' and offers options to 'Ouvir, fazer e criar' or 'Outros saberes'. Below this is a video player showing a performance of the song. On the right, there is a 'Letra' section with a 'Pauta' icon, and a 'Tags' section with 'Capitão Fausto, Concurso'. At the bottom right, there is a 'A Minha Lista' button.